



A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM PSORÍASE

Ana Carla de Araújo Soares¹, Andressa dos Anjos Lima², Jéssica Piorrane Siqueira de Souza³, Nauila de Oliveira Batista⁴, Maria Fernanda Ferreira Souza⁵, Raianni Guimarães dos Santos⁶, Daniela Pereira da Silva⁷, Andrea Bomfim Carvalho⁸, Renata Vitoria Rodrigues Martins⁹, Quésia Canuto dos santos¹⁰, Sheislane de Menezes Santos¹¹, Neuzilene Rodrigues de Azevedo Porto¹²



<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2025v7n11p1245-1259>

Artigo recebido em 7 de Outubro e publicado em 17 de Novembro de 2025

ARTIGO DE REVISÃO

RESUMO

Introdução: A psoríase é uma doença dermatológica crônica que afeta significativamente a qualidade de vida dos pacientes, com impactos físicos, psicológicos e sociais. A atuação da enfermagem neste contexto assume especial relevância para o manejo integral da condição.

Objetivo: Analisar a importância da assistência de enfermagem na qualidade de vida de pacientes com psoríase, identificando as principais estratégias de intervenção e cuidados.

Metodologia: Revisão integrativa da literatura realizada mediante análise de artigos científicos publicados em periódicos nacionais e internacionais entre 2016 e 2024, com busca nas bases de dados Google Acadêmico, utilizando os descritores "psoríase", "qualidade de vida", "enfermagem dermatológica" e "cuidados de enfermagem".

Resultados: A análise evidenciou que a atuação de enfermagem organiza-se em três eixos principais: cuidado clínico direto, suporte emocional e educação para o autocuidado. As intervenções de enfermagem baseadas no acolhimento e escuta qualificada contribuem significativamente para a redução do sofrimento psicossocial. Identificou-se ainda que o estigma social e as alterações na autoimagem são fatores determinantes no prejuízo da qualidade de vida desses pacientes. **Conclusões:** A assistência de enfermagem mostra-se fundamental para a promoção da qualidade de vida de pacientes com psoríase, por meio de intervenções que articulem competências técnicas e relacionais. A abordagem integral, que considera as dimensões biopsicossociais da doença, constitui-se como estratégia essencial para o cuidado efetivo desta população.

Palavras-chave: Psoríase, Qualidade de Vida, Enfermagem Dermatológica, Cuidados de Enfermagem.



THE IMPORTANCE OF NURSING IN QUALITY OF LIFE OF PATIENTS WITH PSORIASIS

ABSTRACT

Introduction: Psoriasis is a chronic dermatological disease that significantly affects patients' quality of life, with physical, psychological, and social impacts. Nursing practice in this context assumes special relevance for the comprehensive management of the condition. **Objective:** To analyze the importance of nursing care in the quality of life of patients with psoriasis, identifying the main intervention strategies and care approaches. **Methodology:** Integrative literature review conducted through analysis of scientific articles published in national and international journals between 2016 and 2024, with searches in Google Scholar databases using the descriptors "psoriasis", "quality of life", "dermatological nursing" and "nursing care". **Results:** The analysis evidenced that nursing practice is organized into three main axes: direct clinical care, emotional support, and self-care education. Nursing interventions based on welcoming and qualified listening significantly contribute to reducing psychosocial suffering. It was also identified that social stigma and self-image changes are determining factors in the impairment of these patients' quality of life. **Conclusions:** Nursing care is fundamental for promoting quality of life in patients with psoriasis through interventions that combine technical and relational skills. The comprehensive approach, which considers the biopsychosocial dimensions of the disease, constitutes an essential strategy for the effective care of this population.

Keywords: Psoriasis, Quality of Life, Dermatological Nursing, Nursing Care.

Instituição afiliada – FACULDADE UNINASSAU

Autor correspondente: Ana Carla de Araujo - ana71873@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





INTRODUÇÃO

A psoríase é uma doença inflamatória crônica da pele, imunomediada, influenciada por fatores genéticos e ambientais, que acomete pacientes de todas as faixas etárias e de ambos os sexos (ARMSTRONG; READ, 2020). Caracteriza-se pelo aparecimento de placas eritemato-descamativas com crostas brancas sobrepostas, de tamanhos variados, que evoluem de forma crônica com períodos de exacerbação e remissão (SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA, 2020). Esta condição dermatológica assume especial relevância na prática de enfermagem devido ao seu caráter incapacitante e ao significativo impacto psicossocial que impõe aos pacientes, afetando profundamente sua qualidade de vida (GUERREIRO et al., 2018).

Para a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2016), qualidade de vida é conceituada como "a percepção do indivíduo quanto a sua posição na vida, no contexto da cultura e do sistema de valores nos quais vive e em relação a seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações". Este conceito abrangente reflete os aspectos subjetivos e multidimensionais que permeiam o constructo da qualidade de vida, especialmente relevante em condições crônicas como a psoríase (JESUS et al., 2016). Pessoas com doenças dermatológicas crônicas podem ter sua qualidade de vida alterada, uma vez que precisam modificar hábitos e desenvolver processos adaptativos à doença, enfrentando agravos psicológicos como alterações na autoimagem, prejuízos na autoestima e nas interações sociais (CALVETTI et al., 2017).

A enfermagem dermatológica assume papel fundamental na assistência a estes pacientes, atuando não apenas no controle dos sintomas físicos, mas também no suporte emocional e na educação em saúde (OLIVEIRA et al., 2021). A atuação do profissional de enfermagem é pautada no acolhimento, na sensibilidade para entender as necessidades individuais de cada paciente e na construção de um vínculo terapêutico que favoreça a adesão ao tratamento (SOUZA et al., 2021). Esta abordagem integral é essencial para minimizar os efeitos negativos da psoríase na vida dos pacientes.

Além dos impactos diretos na qualidade de vida, as dermatoses podem promover agravos psicológicos como alterações na autoimagem, prejuízos na autoestima e nas interações sociais, e desencadear sintomas de depressão e ansiedade (MENDES, 2019). Essas



implicações têm contribuído para despertar o interesse de pesquisadores que estudam as repercussões na qualidade de vida provocadas por doenças crônicas, incluindo as dermatológicas (LENZO et al., 2020). Neste contexto, a atuação de enfermagem se mostra crucial para o manejo adequado desses pacientes.

Diante do exposto, este artigo tem como objetivo analisar a importância da assistência de enfermagem na qualidade de vida de pacientes com psoríase, identificando as principais estratégias de intervenção e cuidados que contribuem para a melhoria do bem-estar biopsicossocial desses indivíduos. A fundamentação teórica aqui apresentada justifica-se pela necessidade de evidenciar a contribuição específica da enfermagem no cuidado a esta população, aspecto que frequentemente não recebe a devida atenção na literatura especializada.

METODOLOGIA

Este estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura, elaborada a partir de análise de artigos científicos publicados em periódicos nacionais e internacionais, com foco na atuação da enfermagem na qualidade de vida de pacientes com psoríase. A revisão seguiu as diretrizes metodológicas para estudos de revisão integrativa, permitindo a síntese do conhecimento produzido sobre o tema e a identificação de lacunas que necessitam de investigação futura (DE ANDRADE MARCONI; LAKATOS, 2017). A abordagem metodológica adotada possibilitou a análise crítica das evidências disponíveis, fundamentando conclusões sobre a prática de enfermagem nesta área.

O levantamento bibliográfico foi realizado em bases de dados eletrônicas, incluindo Google Acadêmico, utilizando-se os descritores "psoríase", "qualidade de vida", "enfermagem dermatológica", "cuidados de enfermagem" e "assistência de enfermagem", combinados por meio dos operadores booleanos "AND" e "OR". Foram incluídos artigos originais, revisões integrativas, revisões bibliográficas e artigos de reflexão publicados entre 2016 e 2024, nos idiomas português e inglês, que abordavam a atuação de enfermagem na psoríase e sua relação com a qualidade de vida dos pacientes (KRUGER et al., 2024). Estudos que não mencionavam especificamente o papel da enfermagem ou que não abordavam a qualidade de vida foram excluídos da análise.

A análise dos dados foi conduzida por meio de leitura exploratória dos artigos



identificados, seguida de leitura seletiva e analítica, com extração das informações mais relevantes para a compreensão do tema. Os conteúdos foram organizados em categorias temáticas que emergiram dos próprios materiais analisados: características clínicas e psicossociais da psoríase; impacto na qualidade de vida; e atuação de enfermagem frente às necessidades dos pacientes com psoríase (PARAÍSO et al., 2021). Esta organização permitiu uma visão sistematizada do conhecimento atual sobre o tema.

O processo de síntese das informações envolveu a agregação dos dados extraídos dos estudos, com identificação de pontos de convergência e divergência na literatura, possibilitando a elaboração de conclusões fundamentadas sobre a importância da enfermagem na qualidade de vida de pacientes com psoríase. As limitações metodológicas deste estudo incluem a possibilidade de viés de seleção e a heterogeneidade dos estudos analisados, fatores inerentes ao desenho de revisões integrativas (KRUGER et al., 2024). Apesar dessas limitações, a revisão oferece contribuições relevantes para a prática de enfermagem em dermatologia.

Por fim, é importante destacar que todos os estudos que compuseram esta revisão respeitaram os preceitos éticos da pesquisa com seres humanos, conforme recomendações da Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2012). A análise dos artigos permitiu a construção de um panorama abrangente sobre a atuação de enfermagem na psoríase, subsidiando reflexões sobre as melhores práticas assistenciais para promoção da qualidade de vida desses pacientes.

REVISÃO DE LITERATURA

Aspectos Clínicos e Epidemiológicos da Psoríase

A psoríase é uma doença dermatológica de ocorrência universal, com variação inter-racial/étnica significativa, predominando em populações de pele clara na proporção de 3:1 em relação a não brancos (SANTOS et al., 2016). Sua prevalência varia, afetando aproximadamente 2% da população mundial, com incidência mais comum em adultos jovens e idosos (PARISI et al., 2020). Trata-se de uma condição crônica caracterizada pelo rápido acúmulo de células na superfície epidermal, levando à formação de placas avermelhadas e escamosas, com sintomas como coceira, dor e desconforto (KRUGER et al., 2024). A doença apresenta diversos tipos clínicos, incluindo psoríase em placas, gutata, inversa, pustulosa,



eritrodermia, pustulose palmar-plantar e psoríase das unhas, cada uma com características distintas (ARMSTRONG; READ, 2020).

A fisiopatologia da psoríase envolve complexas interações entre genética, fatores ambientais e psicológicos, principalmente o estresse, que desencadeiam mediadores pró-inflamatórios e promovem o crescimento e diferenciação acelerados dos queratinócitos (DA SILVA CASTILHO et al., 2021). Estes processos caracterizam um quadro clínico com períodos de regressão e exacerbação, que variam de pessoa para pessoa de acordo com características de personalidade, caráter, valores, situação de vida e significados atribuídos à vida (MENEQUIN et al., 2021). A condição está associada a diversas comorbidades, incluindo obesidade, síndrome metabólica e outras doenças crônicas não transmissíveis, o que complexifica seu manejo (VILEFORT et al., 2022).

Impacto da Psoríase na Qualidade de Vida

As dermatoses prejudicam a autoimagem e têm grande potencial para desencadear processos que afetam a autoestima, contribuindo para intensificar o sentimento de rejeição provocado pelas doenças de pele (CALVETTI et al., 2017). Pessoas com psoríase em todo o mundo vivenciam a estigmatização social, muitas vezes relacionada ao trabalho, à discriminação pela sociedade, além de dor, prurido e sangramento (JANKOWIAK et al., 2020). Pesquisa qualitativa realizada na Dinamarca com pacientes que apresentam psoríase evidenciou que eles desenvolvem estratégias para evitar a exposição pública em ocasiões sociais em decorrência da estigmatização da doença (MENEQUIN et al., 2021). O desconforto gerado pela doença contribui para que evitem outras pessoas ou camuflem as lesões, o que pode favorecer a perda da autoestima e até mesmo desencadear sintomas de ansiedade e depressão (MENDES, 2019).

Estudos mostram que a percepção dos pacientes em relação à aparência física está associada a um maior prejuízo nas atividades cotidianas e exclusão social, o que pode comprometer as atividades diárias e a qualidade de vida de modo geral (GUERREIRO et al., 2018). De acordo com participantes de estudo com dermatologistas, os sentimentos negativos em relação à doença e o aspecto das lesões também podem interferir nas atividades laborais e, por isso, alguns pacientes buscam obter benefícios secundários decorrentes do adoecimento, como o afastamento do trabalho (MENEQUIN et al., 2021). Estudo desenvolvido



na Alemanha mostrou que pacientes portadores de psoríase perdiam, em média, 4,9 dias de trabalho por ano em virtude da doença, evidenciando o impacto econômico da condição.

A capacidade de controlar os sintomas da psoríase não só alivia o desconforto físico, mas também reduz o estresse, a ansiedade e a depressão associados à condição (KRUGER et al., 2024). Muitos pacientes temem perder acesso aos seus respectivos tratamentos, o que poderia agravar tanto os aspectos físicos quanto psicológicos da doença (RAHARJA; MAHIL; BARKER, 2021). Esta constatação reforça a importância de uma abordagem integral no cuidado a estes pacientes, que considere não apenas o controle das lesões cutâneas, mas também o sofrimento psicossocial associado à condição.

Atuação de Enfermagem na Psoríase

A enfermagem é um componente essencial da equipe de saúde que presta assistência aos pacientes com psoríase e deve focalizar seu cuidado no real impacto na autoimagem e o risco de novas infecções, já que a pele encontra-se com sua integridade prejudicada (MELO et al., 2019). O profissional de enfermagem atua por meio de cuidados humanizados que envolvem não só o aspecto biológico, mas também apoio, aconselhamento, educação e satisfação das necessidades médicas e emocionais durante o processo de saúde-doença (OLIVEIRA et al., 2021). Esta abordagem permite ao profissional fazer parte do processo de identificação de possíveis problemas e decisões a serem tomadas durante o cuidado individual, considerando a ação que irá desempenhar sobre a qualidade de vida desse paciente e sobre a apresentação das lesões.

Os cuidados de enfermagem ajudam a reduzir as lesões e sintomas, melhorar a aparência, diante de um atendimento humanizado para melhoria da qualidade de vida destes pacientes (SILVA et al., 2021). Proporcionar melhor qualidade de vida para os pacientes demanda acolhimento e sensibilidade da equipe para entender a necessidade de cada um, de forma individualizada (SOUZA et al., 2021). O estresse psicológico interfere na severidade da doença e eficácia do tratamento, sendo sua redução importante para a melhora clínica, aspecto que pode ser trabalhado pela enfermagem por meio de estratégias de escuta qualificada e suporte emocional (GUERREIRO et al., 2018).

A atuação de enfermagem inclui ainda educação em saúde para o autocuidado, orientações sobre adesão terapêutica, manejo dos sintomas físicos como prurido e dor, e



acompanhamento da evolução do tratamento (OLIVEIRA et al., 2021). Espera-se que estas intervenções de enfermagem contribuam para a redução do estigma internalizado pelos pacientes, fortalecendo sua autoestima e capacidade de enfrentamento da doença (SILVA et al., 2021). A atuação do enfermeiro é, portanto, fundamental para promover adaptações bem-sucedidas à condição crônica e minimizar os impactos negativos na qualidade de vida.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 1- Artigos Científicos sobre a Importância da Enfermagem na Qualidade de Vida de Pacientes com Psoríase.

AUTOR(ES)	ANO	TÍTULO	OBJETIVO	METODOLOGIA	PRINCIPAIS RESULTADOS
ARMSTRONG & READ	2020	Pathophysiology, clinical presentation, and treatment of psoriasis: a review	Revisar a fisiopatologia, apresentação clínica e tratamento da psoríase	Revisão sistemática da literatura	A psoríase é doença complexa com impacto significativo na qualidade de vida, requerendo abordagem multiprofissional
GUERREIRO et al.	2018	Alterações no cotidiano de pessoas acometidas por psoríase	Analisar as alterações no cotidiano de pessoas com psoríase	Pesquisa qualitativa	Pacientes relatam prejuízos nas atividades cotidianas e



A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM PSORÍASE

Soares et. al.

					exclusão social devido à doença
OLIVEIRA et al.	2021	Atuação do enfermeiro no cuidado ao paciente com psoríase: uma revisão integrativa	Analisar a atuação do enfermeiro no cuidado ao paciente com psoríase	Revisão integrativa da literatura	Identificou três eixos de atuação: cuidado clínico, suporte emocional e educação para autocuidado
MENEGUIN et al.	2021	Percepção de dermatologistas sobre a influência da psoríase na qualidade de vida dos pacientes	Compreender a percepção de dermatologistas sobre o impacto da psoríase na QV	Pesquisa qualitativa	Dermatologistas reconhecem o impacto significativo na QV, mas há lacunas no cuidado psicossocial
SOUZA et al.	2021	A importância do acolhimento no cuidado ao paciente com psoríase: percepções de profissionais de saúde	Analisar a percepção de profissionais sobre acolhimento no cuidado	Pesquisa qualitativa	Acolhimento é fundamental para estabelecimento do vínculo terapêutico e adesão ao tratamento
CALVETTI et al.	2017	Biopsicossociais aspectos e qualidade de vida de pessoas com dermatoses crônicas	Avaliar aspectos biopsicossociais e QV em dermatoses crônicas	Estudo transversal	Pacientes com psoríase apresentam prejuízos significativos na autoimagem e autoestima
KRUGER et al.	2024	Qualidade de vida de pacientes com Psoríase - uma	Sintetizar evidências sobre QV na psoríase	Revisão integrativa	Identificou múltiplos fatores que impactam a QV, incluindo



A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM PSORÍASE

Soares *et. al.*

		revisão da literatura			estigma e comorbidades
SILVA et al.	2021	Psoríase: atuação dos profissionais de enfermagem e o impacto na qualidade de vida dos pacientes	Analisar a atuação de enfermagem e impacto na QV	Revisão bibliográfica	Cuidados de enfermagem contribuem para redução de lesões e melhora da QV
PARÁISO et al.	2021	O impacto da psoríase na qualidade de vida dos portadores: estigmatização e prejuízos biopsicossociais	Avaliar o impacto da psoríase na QV	Revisão integrativa	Estigmatização é fator determinante no prejuízo da QV
MELO et al.	2019	Influência de fatores emocionais nas doenças crônicas de pele	Analisar a influência de fatores emocionais nas dermatoses	Revisão sistemática	Estresse é gatilho importante para desenvolvimento e agravamento da psoríase

Fonte: autoria própria, 2025.

A síntese das evidências analisadas nesta revisão permitiu identificar que a atuação de enfermagem na psoríase organiza-se em três eixos principais: cuidado clínico direto, suporte emocional e educação para o autocuidado. Estudos demonstram que intervenções de enfermagem baseadas no acolhimento e escuta qualificada contribuem significativamente para a redução do sofrimento psicossocial associado à psoríase (GUERREIRO et al., 2018). Estes resultados reforçam a importância de os profissionais de enfermagem estarem preparados para estabelecer uma relação terapêutica efetiva com estes pacientes, fundamentada na empatia e na compreensão das particularidades da experiência de viver com uma doença dermatológica crônica e visível.



Os dados coletados nos estudos analisados indicam que a percepção dos pacientes em relação à aparência física está associada a um maior prejuízo nas atividades cotidianas e exclusão social, o que pode comprometer as atividades diárias e a qualidade de vida de modo geral (MENEGUIN et al., 2021). Esta constatação aponta para a necessidade de os profissionais de enfermagem incluírem em seus planos de cuidado estratégias específicas para abordar as alterações na autoimagem e os prejuízos na autoestima, aspectos que frequentemente são negligenciados em prol do tratamento exclusivamente farmacológico (OLIVEIRA et al., 2021). A abordagem de enfermagem deve considerar que o impacto psicológico da psoríase nem sempre é proporcional à gravidade clínica das lesões.

A análise dos estudos evidencia ainda que pessoas com psoríase desenvolvem estratégias de enfrentamento para evitar a exposição pública em ocasiões sociais em decorrência da estigmatização da doença (MENEGUIN et al., 2021). Tais estratégias, embora possam ser adaptativas inicialmente, podem evoluir para isolamento social e prejuízos adicionais na qualidade de vida quando não adequadamente trabalhadas (MENDES, 2019). Neste contexto, a atuação de enfermagem se faz essencial para identificar padrões disfuncionais de enfrentamento e promover recursos adaptativos que permitam ao paciente manter seu engajamento social, minimizando os impactos da estigmatização.

Observa-se nos estudos analisados que a adesão ao tratamento constitui um desafio significativo no manejo da psoríase, influenciada por fatores como descrença na eficácia terapêutica, frustração com tratamentos anteriores e impacto dos efeitos adversos (KRUGER et al., 2024). A atuação de enfermagem mostra-se crucial para melhorar a adesão por meio de intervenções educativas contínuas, clarificação de expectativas realistas sobre os tratamentos e acompanhamento sistemático das respostas terapêuticas (OLIVEIRA et al., 2021). Estes resultados destacam a importância do monitoramento regular por enfermeiros como fator determinante para o sucesso terapêutico a longo prazo.

Por fim, a síntese dos estudos revela a insuficiência de pesquisas que avaliem especificamente a percepção dos profissionais de enfermagem sobre o impacto da psoríase na qualidade de vida dos pacientes, uma vez que a maioria dos estudos aborda principalmente a perspectiva dos dermatologistas ou dos próprios pacientes (MENEGUIN et al., 2021). Esta lacuna no conhecimento aponta para a necessidade de futuras investigações que explorem as representações sociais dos enfermeiros sobre a psoríase e seu papel no manejo desta



condição, visando o desenvolvimento de modelos assistenciais mais efetivos e centrados nas reais necessidades desta população.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atuação da enfermagem na psoríase vai além do tratamento técnico, sendo fundamental para a qualidade de vida dos pacientes. Envolve conhecimento científico, acompanhamento contínuo, educação em saúde e suporte emocional, considerando a doença como uma condição crônica com impactos múltiplos. O enfermeiro é responsável por manejar terapias, orientar o autocuidado para prevenir crises e oferecer apoio psicológico, promovendo adesão, controle dos sintomas e prevenção de complicações.

Além disso, a enfermagem coordenando uma equipe multiprofissional garante a integração do cuidado, mantendo comunicação eficaz e segurança clínica. A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) organiza e fortalece esse processo. Portanto, o cuidado nursing é central no bem-estar dos pacientes, combinando técnica, educação, acolhimento e monitoramento, sendo essencial o investimento em capacitação e protocolos baseados em evidências para consolidar essa função.

REFERÊNCIAS

- ARMSTRONG, A. W.; READ, C. Pathophysiology, clinical presentation, and treatment of psoriasis: a review. *Jama*, v. 323, n. 19, p. 1945-1960, 2020. Disponível em: <https://jamanetwork.com/journals/jama/article-abstract/2765780>. Acesso em: 14 nov. 2025.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012**. Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Diário Oficial da União, Brasília, 2012. Disponível em: https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/466_english.html. Acesso em: 14 nov. 2025.
- CALVETTI, P. U. et al. Biopsociais aspectos e qualidade de vida de pessoas com dermatoses crônicas. *Psicologia, Saúde & Doenças*, v. 18, n. 2, p. 297-310, 2017. Disponível em: https://www.scielo.mec.pt/scielo.php?pid=S1645-00862017000200006&script=sci_arttext. Acesso em: 14 nov. 2025.
- DA SILVA CASTILHO, A. C.; LOPES, C. O. P.; SALLES, B. C. C. Fisiopatologia da psoríase e seus aspectos imunológicos: uma revisão sistemática. *Research, Society and Development*, v. 10,



n. 11, p. e256101119346, 2021. Disponível

em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/19346>. Acesso em: 14 nov. 2025.

DE ANDRADE MARCONI, M.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

GUERREIRO, T. N. et al. Alterações no cotidiano de pessoas acometidas por psoríase. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 26, p. 28332, 2018. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuernj/article/view/28332>. Acesso em: 14 nov. 2025.

JANKOWIAK, B. et al. Stigmatization and quality of life in patients with psoriasis. **Dermatology and therapy**, v. 10, n. 2, p. 285-296, 2020. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s13555-020-00361-3>. Acesso em: 14 nov. 2025.

JESUS, A. N. et al. Impacto da psoríase na qualidade de vida dos pacientes em tratamento. **Revista Interdisciplinar**, v. 9, n. 2, p. 15-23, 2016. Disponível em: <https://revistainterdisciplinar.uninovafapi.edu.br/article/view/1245> Acesso em: 14 nov. 2025.

KRUGER, K. W. et al. Qualidade de vida de pacientes com Psoríase – uma revisão da literatura. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 7, n. 3, p. e69903, 2024. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/69903>. Acesso em: 14 nov. 2025.

LENZO, V. et al. A systematic review of metacognitive beliefs in chronic medical conditions. **Frontiers in psychology**, v. 10, p. 502912, 2020. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fpsyg.2019.02875/full>. Acesso em: 14 nov. 2025.

MELO, M. S. et al. Influência de fatores emocionais nas doenças crônicas de pele: O estresse como gatilho para o desenvolvimento, reincidência ou agravamento da psoríase. **Revista Multidisciplinar de Psicologia**, v. 13, n. 46, p. 584-608, 2019. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/2456>. Acesso em: 14 nov. 2025.

MENDES, R. C. A. **Processos de Regulação Emocional em Pessoas com o Diagnóstico de Psoríase**. 2019. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Instituto Superior Miguel Torga, Coimbra, 2019. Disponível em: <https://comum.rcaap.pt/handle/10400.26/31957>. Acesso em: 14 nov. 2025.

MENEGUIN, S. et al. Percepção de dermatologistas sobre a influência da psoríase na qualidade de vida dos pacientes. **Enfermería (Montevideo)**, v. 10, n. 1, p. 1-12, 2021. Disponível em: http://www.scielo.edu.uy/scielo.php?pid=S2393-66062021000100090&script=sci_arttext. Acesso em: 14 nov. 2025.

OLIVEIRA, L. F. R. et al. Atuação do enfermeiro no cuidado ao paciente com psoríase: uma revisão integrativa. **Revista de Enfermagem da UFPI**, v. 10, n. 1, p. 1-8, 2021. Disponível em: <https://revistas.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/10456>. Acesso em: 14 nov. 2025.



PARAÍSO, A. O. et al. O impacto da psoríase na qualidade de vida dos portadores: estigmatização e prejuízos biopsicossociais. **Revista Eletrônica Acervo Científico**, v. 38, p. e8902, 2021. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/site/article/view/8902>. Acesso em: 14 nov. 2025.

PARISI, R. et al. National, regional, and worldwide epidemiology of psoriasis: systematic analysis and modelling study. **BMJ**, v. 369, p. 1-10, 2020. Disponível em: <https://www.bmj.com/content/369/bmj.m1590>. Acesso em: 14 nov. 2025.

RAHARJA, A.; MAHIL, S. K.; BARKER, J. N. Psoriasis: a brief overview. **Clinical Medicine**, v. 21, n. 3, p. 170-173, 2021. Disponível em: <https://www.rcpjournals.org/content/clinmedicine/21/3/170>. Acesso em: 14 nov. 2025.

SANTOS, V. P. et al. Coexistência de psoríase e comorbidades relacionadas à síndrome metabólica. **Revista da Sociedade Brasileira de Clínica Médica**, v. 14, n. 2, p. 95-100, 2016. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-830961>. Acesso em: 14 nov. 2025.

SILVA, A. K. S. et al. Psoríase: atuação dos profissionais de enfermagem e o impacto na qualidade de vida dos pacientes: uma revisão bibliográfica. **Revista Ft**, 2021. Disponível em: <https://revistaft.com.br/index.php/revista/article/view/245>. Acesso em: 14 nov. 2025.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA. **Consenso Brasileiro de Psoríase: algoritmo de tratamento da Sociedade Brasileira de Dermatologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: SBD, 2020. Disponível em: <https://www.sbd.org.br/consenso-brasileiro-de-psoriase-2020/>. Acesso em: 14 nov. 2025.

SOUZA, C. F. et al. A importância do acolhimento no cuidado ao paciente com psoríase: percepções de profissionais de saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 74, n. 2, p. 1-8, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/ZKQkLzQmRTrXy8SJ7C9K7hB/>. Acesso em: 14 nov. 2025.

VILEFORT, L. C. O. et al. Fatores desencadeantes e agravantes da psoríase: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 3, p. 1-10, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/26741>. Acesso em: 14 nov. 2025.